

Declaração de Direito Autoral A Participação adota a Licença Creative Commons de Atribuição (CC-BY 4.0) em todos os trabalhos publicados, de tal forma que são permitidos não só o acesso e download gratuitos, como também o compartilhamento, desde que sem fins lucrativos e reconhecida a autoria. Fonte:

<https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/about/submissions>.

Acesso em: 19 jul. 2021.

REFERÊNCIA

BARBAS, Danielle da Silva *et al.* Uso de *Cinchona officinalis* dinamizada para a promoção da saúde de profissionais de saúde no enfrentamento da epidemia de COVID-19. **Participação**, Brasília, ano 19, ed. esp., n. 34, p. 109-111, nov. 2020.

Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1_y95_7QMT_wC8vhwQUCJamcPgTvbjtBC/view.

Acesso em: 19 jul. 2021.

Uso de *Cinchona officinalis* dinamizada para a promoção da saúde de profissionais de saúde no enfrentamento da epidemia de COVID-19

Use of *Cinchona officinalis* streamlined to promote the health of health professionals in coping with the COVID-19 epidemic

Danielle da Silva Barbas¹
Maria Solange Gosik²
Maria Filomena Xavier Mendes³
Leticia Marilia de Almeida Werneck³
Isabella Sebusiani Duarte Takeuti³
Hristos Strastis³
Raquel Bruno Kalile³
Renata Rodrigues Garcia Lino³
Leila Cristina dos Santos Mourão⁴
Adriana Passos Oliveira⁵
Romeu Carillo Jr – In memoriam

O Coronavírus 2019 (COVID-19) da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2) é responsável por uma pandemia mundial. Segundo a OMS, há 3.622,81 casos positivos no Brasil, com mais de 115.309 mortes em agosto de 2020 (1,2). Profissionais da saúde que estão na assistência de pacientes infectados, assim como trabalhadores de áreas essenciais, que estão atuando presencialmente no ambiente hospitalar, estão altamente expostos aos riscos de contaminação

1 Coordenadora. Campus Darcy Ribeiro, Universidade de Brasília. Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia (ABRAH)

2 Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia, Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo

3 Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia (ABRAH)

4 Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia (ABRAH)-Universidade Veiga de Almeida

5 Universidade Federal do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia (Abrah)

e em adquirir essa síndrome. As perspectivas terapêuticas atuais ainda são escassas e têm sido controversas. Neste cenário, é imprescindível a busca por alternativas terapêuticas, como a Homeopatia, que, de acordo com a OMS, tem sido uma prática médica segura, que pode ser combinada com métodos clássicos de tratamento. Esse projeto é fruto da parceria entre pesquisadores da Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia (ABRAH), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Universidade de Brasília (UNB), da Clínica de Homeopatia do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo (HSPM), da equipe externa do Programa de Ação Solidária em Cuidados Integrativos – PROEC-UNIFESP e Universidade Veiga de Almeida- RJ que se uniram para elaboração de um projeto de pesquisa multicêntrico

A homeopatia é uma especialidade médica que pode ser combinada com métodos clássicos de tratamento e/ou sozinha (3). Os medicamentos homeopáticos têm sido reivindicados por sua eficácia, sem efeitos colaterais e baixo custo. A homeopatia considera o princípio da similitude curativa, com medicamentos que estimulam o organismo a reagir às doenças ou síndromes.

A escolha terapêutica considera a semelhança com o conjunto de sintomas característicos do paciente e da enfermidade. O “gênio epidêmico” abrange justamente o conjunto de sinais peculiares à epidemia (4).

Desde o século XIX, a homeopatia tem sido usada em epidemias. Em 1921, cerca de 26 mil casos da Gripe Espanhola tratados pela Homeopatia tiveram a taxa de mortalidade reduzida de 28% para 1,05% (4). Na história recente da saúde no Brasil, diversos tipos de intervenções homeopáticas em epidemias foram registrados. Paralelamente, no último século, vimos um movimento crescente de institucionalização da homeopatia no Brasil, e principalmente como um saber legitimado. Houve uma maior atuação da homeopatia na saúde coletiva, a sua inserção no SUS e a instauração de políticas públicas, que incluem ações homeopáticas nas epidemias. Sabemos que, no Brasil, a homeopatia

tem atuado nas epidemias desde sua introdução, em 1843 (5).

O objetivo geral deste projeto consiste em acompanhar clinicamente profissionais da saúde do hospital público e trabalhadores de áreas essenciais, submetidos ao uso da medicação *Cinchona officinallis* (*China*) dinamizada, como imunomoduladora. O ensaio clínico quase-experimental do tipo série temporal com um grupo, será o método de estudo. Os resultados esperados são o não aparecimento ou melhora dos sintomas relacionados à COVID-19; e permitirão investigar a homeopatia como alternativa terapêutica no enfrentamento do novo coronavírus, como estratégia de promoção da saúde, coadjuvante a todas as medidas sanitárias e terapêuticas preconizadas pelas autoridades de saúde. O projeto já foi iniciado no Hospital Universitário de Brasília, estando em andamento.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Director General's remarks at the media briefing on 2019-nCoV on 25 August, 2020. <https://paho-covid19-response-who.hub.arcgis.com/> (acesso 25 de Agosto).
2. Kenneth McIntosh, MD UpTo Date Coronavirus disease 2019 (COVID-19) Section Editor: Martin S Hirsch, MD. Deputy Editor: Allyson Bloom, MD. Contributor Disclosures. All topics are updated as new evidence becomes available and our peer review process is complete.
3. WHO (2002) WHO traditional medicine strategy 2002– 2005. Geneva, Switzerland Report No. WHO/EDM/TRM/2002.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares (PICS): quais são e para que servem. Disponível: <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares>. (Acesso em: 24/05/20).
- 5 Daruiche, Paulo Sergio Jordão. Homeopatia nas epidemias: Estudo de Caso com Base em Experiências Recentes. Tese (mestrado) - Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina. São Paulo, 2012, 196f.

PALAVRAS-CHAVE: Homeopatia; Coronavírus; Pandemias; Autorregulação; Homeopatia Sistêmica.